# CRIAÇÃO DE UM SERVIDOR

## Criar o arquivo server.js na raiz do projeto

require('dotenv').config() //invoca o dotenv
const app = require("./src/app") //invoca app
const PORT = process.env.PORT // traz o valor de port do arquivo .env
app.listen(PORT) //define a porta do servidor

2. Executa no terminal o comando npm init - y:

Inicia o projeto e cria o arquivo package.json(descreve o projeto).

## 3. Executa no terminal o comando npm i express

Instala o express/dependências.

## 4. Executa no terminal o comando npm i nodemon

Instala o nodemon/reinicia o servidor a cada alteração sem precisar matá-lo.

#### 5. Executa no terminal o comando npm i cors

Executa funções que está entre um pedido HTTP e a resposta final que o servidor envia de volta para o Client.

#### 6. Modificar a linha script-start de node para nodemon

#### 7. Executa no terminal o comando npm i dotenv

Instala o dotenv/muda o ambiente para que o servidor entender.

# 8. Executa no terminal o comando npm i mongoose

Instala o moongose/faz a comunicação do back com o banco de dados

## 9. Cria o arquivo .gitignore na raiz do projeto

Ignora os arquivos, pastas e/ou senhas do projeto. Ignorar o node\_modules

#### 10. Cria o arquivo .env na raiz do projeto

Guarda variáveis para ser usado no projeto.

Insere a URI gerada no mongoDb //Como fazer:

#### Passo a passo do MongoDb

### 1. Quick Start (Começo rápido)

Cria usuário e senha.

Define e adiciona IP para acesso. Para acessar de qualquer lugar: 0.0.0.0/0

#### 2. Network Access (Acesso à rede)

Lista de IP's para acesso.

#### 3. Database Access (Acesso ao banco de dados)

Lista dos usuários com acesso ao banco de dados.

#### 4. Database (Banco de dados)

#### Cria o banco de dados

- I. Create ou crio
- II. Shared (aws, virginia, nome do cluster())

#### 5. Após criar o banco de dados

- I. Clica em Connect (conectar)
- II. Clica em Connect your application (Conecte ao seu aplicativo)
- III. Copia o link, por exemplo:

mongodb+srv://admin:<password>@projeto-clinica.4xyp0gq.mongodb.net/?retryWrites=true&w=majority e insere no .env

#### Exemplo do .env:

MONGODB\_URI="link do mongo"

#### PORT=numerodaporta

- 11. Inserir o arquivo .env no gitignore
- 12. Cria a pasta SRC e dentro cria:
- 13. A pasta database e dentro cria:
- 14. O arquivo mongoConfig.js

```
const mongoose = require('mongoose'); //invoca o mongoose
const uri = process.env.MONGODB_URI //cria a URI com usuário e senha
const connect = async () => { //cria a função connect
    try {
        await mongoose.connect(uri, {
            useNewUrlParser: true,
            useUnifiedTopology: true})
        console.log("Banco de dados conectado!")
    } catch (error) {
        console.log(error.message)}}
module.exports = {connect}; //exporta a função connect
```

15. A pasta controllers (na SRC)

# 16. A pasta routes (na SRC)

Armazenará as rotas do projeto

17. A pasta models (na SRC)



# 18. O arquivo app.js (na SRC)

require('dotenv').config() // invoca o dotenv
const express = require("express") //invoca o express
const cors = require("cors") //invoca o cors
const app = express() // executa o express
const database = require('./database/mongoConfig') //invoca o arquivo mongoConfig da database
app.use(express.json()) // transformar tudo em json \*\*
app.use(cors()) //executar cors
database.connect() //executando a função connect do arquivo mongoConfig
module.exports = app //exporta o arquivo app.js